

**Pr. Leandro B. Peixoto**

*Segunda Igreja Batista em Goiânia*

www.sibgoiania.org

2 de julho de 2023

---

[UMA TEOLOGIA DE GÊNERO]

*Msg. 6*

## **HOMENS E MULHERES PELAS LENTES DE JESUS**

**Lucas 13.10-17** <sup>10</sup>Certo sábado, quando Jesus ensinava numa sinagoga, <sup>11</sup>apareceu uma mulher enferma por causa de um espírito impuro. Andava encurvada havia dezoito anos e não conseguia se endireitar. <sup>12</sup>Ao vê-la, Jesus a chamou para perto e disse: “Mulher, você está curada de sua doença!”. <sup>13</sup>Então ele a tocou e, no mesmo instante, ela conseguiu se endireitar e começou a louvar a Deus. <sup>14</sup>O chefe da sinagoga ficou indignado porque Jesus a tinha curado no sábado. “Há seis dias na semana para trabalhar”, disse ele à multidão. “Venham nesses dias para serem curados, e não no sábado.” <sup>15</sup>O Senhor, porém, respondeu: “Hipócritas! Todos vocês trabalham no sábado! Acaso não desamarram no sábado o boi ou o jumento do estábulo e o levam dali para lhe dar água? <sup>16</sup>Esta mulher, uma filha de Abraão, foi mantida presa por Satanás durante dezoito anos. Não deveria ela ser liberta, mesmo que seja no sábado?”. <sup>17</sup>As palavras de Jesus envergonharam seus adversários, mas todo o povo se alegrava com as coisas maravilhosas que ele fazia.

### **AS LENTES DE JESUS**

Jesus fez mais do que qualquer pessoa jamais fez para libertar a mulher, valorizar a mulher, trazendo pureza e harmonia entre os sexos (masculino e feminino) e os gêneros (homem e mulheres) – que, segundo a Bíblia, são a mesma coisa: sexo (anatomia) e gênero (psicologia). No texto que acabamos de ler, por exemplo, há uma belíssima ilustração do que Cristo fez pela mulher.

De fato, na semana passada nós aprendemos que devemos aprender a olhar uns para os outros (os homens para os homens *E* para as mulheres; e as mulheres para as mulheres *E* para os homens) pelas lentes da palavra de Deus. Aprendemos que a vida e a obra de Jesus nos ajudam a recuperar o que Deus nos criou para ser como homens e

mulheres criados à imagem de Deus – ele chamou mulheres de *filhas de Abraão* (cf. Lc 13.16); chamou homens também de *filhos de Abraão* (cf. Lc 19.9, Zaqueu). Cristo fez isto muitas vezes, de novo e de novo, e fez isto para nos ensinar a olhar (e nos capacitar a olhar) para o sexo oposto como co-herdeiro(a) da graça da vida.

Pois bem, o que faremos nesta mensagem é apresentar mais algumas ilustrações de como Jesus nos ajuda a recuperar a pureza e a harmonia na forma como homens e mulheres se enxergam e se relacionam (e no final – talvez na próxima mensagem –, apresentaremos um esboço do que se pode chamar de feminilidade bíblica). Há muito mais que poderia ser dito, mas o que veremos a seguir dará conta do recado.

Veremos os seguintes: [1.] Jesus condenou a objetificação de mulheres (Jesus condenou o tratar mulheres como objetos de prazer); [2.] Jesus ensinou a aplicar a regra de ouro em nosso trato com mulheres; e [3.] Jesus indicou que devemos nos tornar como crianças, humildes nos relacionamentos com mulheres.

## 1. Jesus condenou a objetificação de mulheres

**Mateus 5.28-29** <sup>28</sup>Eu, porém, lhes digo que quem olhar para uma mulher com cobiça já cometeu adultério com ela em seu coração. <sup>29</sup>Se o olho direito o leva a pecar, arranque-o e jogue-o fora. É melhor perder uma parte do corpo que ser todo ele lançado no inferno.

Com essa única palavra (a ameaça do inferno, no **versículo 29**: “É melhor perder uma parte do corpo que ser todo ele lançado no inferno”), Jesus condenou da maneira mais contundente possível todas as formas de pornografia e todo o empreendimento para se comercializar o corpo feminino (e o masculino também) em publicidade, propaganda e entretenimento.

Entretanto, segundo estimativas da professora de sociologia da Universidade do Novo México, Kassia Wosick, a gigantesca indústria da pornografia alcança um valor de quase 100 bilhões de dólares anuais. Essa produção supera em números a de Hollywood, cujos lucros estão na casa de 15 bilhões de dólares anuais. Pois bem, você é capaz de imaginar quanta ira está sendo armazenada no céu contra esse negócio de bilhões de dólares de fazer exatamente o que o Filho de Deus proíbe; ou seja, seduzir homens a olhar para mulheres com o mero desejo de satisfação sexual, como objetos de prazer sexual, não como pessoas, mas como objetos de prazer sexual, sozinho!

Os homens que seguem Jesus – os discípulos de Cristo – guardam seus olhos para o bem das mulheres e para a glória de Deus: **Jó 31.1** “Fiz uma aliança com meus olhos de não olhar com cobiça para nenhuma jovem.” E as mulheres que seguem a Jesus buscam em Jesus – não no mundo, não em si mesmas ou em qualquer outro lugar – a forma correta de usar o corpo (e também de olhar para os homens). *Jesus condenou a objetificação da mulher... e mais...*

## 2. Jesus ensinou a aplicar a regra de ouro em nosso trato com mulheres

**Mateus 7.12** “Em todas as coisas façam aos outros o que vocês desejam que eles lhes façam. Essa é a essência de tudo que ensinam a lei e os profetas.”

Você não pensa, ou pensa!?, que Jesus pretendia que os relacionamentos entre homens e mulheres fossem excluídos desse versículo – como se homens e mulheres não deveriam tratar uns aos outros de acordo com a regra de ouro!? Não! De jeito nenhum. Jesus estava dizendo, dentre um zilhão de coisas, que devemos tratar uns aos outros – homens e mulheres – da mesma forma que desejamos ser tratados pelas outras pessoas.

É difícil dizer algo mais radical do que o que acabamos de ouvir dos lábios de Jesus: **Mateus 7.12** — “Em todas as coisas façam aos outros o que vocês desejam que eles lhes façam. Essa é a essência de tudo que ensinam a lei e os profetas.” — Os relacionamentos são revolucionados quando duas pessoas vivem pela regra de ouro. A razão pela qual é tão revolucionário é porque você e eu, por natureza, temos um desejo ardente de sermos bem tratados por outras pessoas. Ninguém neste local gostaria de ser ridicularizado. Ninguém aqui desejaria ser ignorado e tratado como inútil. Ninguém sonharia em ser explorado ou aproveitado por quem quer que fosse.

Ora, isso significa que se todos nesta assembleia [inclusive crianças, pré-adolescentes e adolescentes] vivessem de acordo com a regra de ouro de Jesus, ninguém zombaria de qualquer outra pessoa em qualquer lugar do mundo [não haveria mais bullying, por exemplo; nem exploração sexual ou assédio de qualquer natureza]. Ninguém aqui trataria o outro como se ele ou ela fosse inútil. Ninguém aqui tiraria vantagem de outra pessoa. A medida de nosso amor por nossa própria felicidade deve ser a medida para quão ansiosamente nós buscamos a felicidade uns dos outros. Seria totalmente revolucionário, especialmente em casamentos e relacionamentos entre homens e mulhe-

res em geral. E isso é exatamente o que Jesus ordena: *Jesus condenou a objetificação da mulher... Jesus ensinou a aplicar a regra de ouro em nosso trato com mulheres... e...*

### 3. Jesus indicou que devemos nos tornar como crianças, humildes no relacionamentos com mulheres

**Mateus 18.3-5** <sup>3</sup>Em seguida, disse: “Eu lhes digo a verdade: a menos que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no reino dos céus. <sup>4</sup>Quem se torna humilde como esta criança é o maior no reino dos céus, <sup>5</sup>e quem recebe uma criança como esta em meu nome recebe a mim.”

O que acabamos de ler foi a coisa mais devastadora que Jesus jamais disse contra os pecados característicos de homens e de mulheres — **Mateus 18.3** — “Eu lhes digo a verdade: a menos que vocês se convertam e se tornem como crianças, *jamais entrarão no reino dos céus.*” Homens que agem como valentões do pedaço (agressivos) e mulheres que bancam a mocinha indefesa (vitimando-se) não são como crianças. Eles são infantis. Tornar-se como crianças é outra coisa: tem a ver com pureza e confiança nos relacionamentos, tem a ver com dependência e humildade. Portanto, tornar-se com criança, como tudo o mais que Jesus ensinou, será revolucionário para os relacionamentos entre homens e mulheres.

*RECAPITULANDO: Jesus nos ensinou a olhar para a mulher como “filhas de Abraão” (i.e., co-herdeiras da graça da vida)... Jesus condenou a objetificação da mulher... Jesus ensinou a aplicar a regra de ouro em nosso trato com mulheres... e... Jesus indicou que devemos nos tornar como crianças: puros, confiantes e humildes no relacionamentos com mulheres. E isso só será possível pela obra do Espírito em nós:*

#### A VIDA PELO ESPÍRITO

**Gálatas 5.16-26** <sup>16</sup>Por isso digo: **deixem que o Espírito guie sua vida.** Assim, não satisfarão os anseios de sua natureza humana. <sup>17</sup>A natureza humana deseja fazer exatamente o oposto do que o Espírito quer, e o Espírito nos impele na direção contrária àquela desejada pela natureza humana. Essas duas forças se confrontam o tempo todo, de modo que vocês não têm liberdade de pôr em prática o que intentam fazer. <sup>18</sup>Quando, porém, são guiados pelo Espírito, não estão debaixo da lei.

<sup>19</sup>Quando seguem **os desejos da natureza humana**, os resultados são extremamente claros: imoralidade sexual, impureza, sensualidade, <sup>20</sup>idolatria, feitiçaria, hostilidade, discórdias, ciúmes, acessos de raiva, ambições egoístas, dissensões, divisões, <sup>21</sup>inveja, bebedeiras, festas desregradadas e outros pecados semelhantes. Repito o que disse antes: quem pratica essas coisas não herdará o reino de Deus.

<sup>22</sup>Mas o Espírito produz este fruto: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, <sup>23</sup>mansidão e domínio próprio. Não há lei contra essas coisas!

<sup>24</sup>Aqueles que pertencem a Cristo Jesus crucificaram as paixões e os desejos de sua natureza humana. <sup>25</sup>Uma vez que vivemos pelo Espírito, sigamos a direção do Espírito em todas as áreas de nossa vida. <sup>26</sup>Não nos tornemos orgulhosos, provocando e invejando uns aos outros.

## LIDERANÇA CRISTÃ É LIDERANÇA SERVIL

AGORA, COMO ISSO SE RELACIONA com a nossa conclusão a respeito da masculinidade bíblica – ou seja, como isso se relaciona com o fato de que Deus chamou os homens para assumirem a responsabilidade primária pela liderança em relação às mulheres; de que os homens são considerados, por Deus, os responsáveis primeiros por tomar a iniciativa de fazer o que pode ou deve ser feito para tornar as coisas do jeito que deveriam ser no relacionamento entre homens e mulheres para a glória de Deus?

A RESPOSTA É: Jesus purificou a liderança cristã de tudo o que a torna feia e acrescentou à liderança cristã o que a torna bela. Ele a purificou da autoexaltação; e ele agregou a ela a atitude serviu. Jesus disse, por exemplo, que “os que se exaltam serão humilhados, e os que se humilham serão exaltados” (Mt 23.12). Isto significa ter que se colocar um ponto final na arrogância e na autoexaltação na liderança cristã. Jesus complementou, dizendo:

**Mateus 20.25-28** <sup>26</sup>Entre vocês, porém, será diferente. Quem quiser ser o líder entre vocês, que seja servo [grego: *diakonos*], <sup>27</sup>e quem quiser ser o primeiro entre vocês, que se torne escravo grego: *doulos*, isto é, homem de condição servil. <sup>28</sup>Pois nem mesmo o Filho do Homem veio para ser servido [*diaconado*], mas para servir [*diacônar*] e dar sua vida em resgate por muitos”.

Essa é a chave para uma liderança bonita que edifica os outros.

Mas que erro seria dizer que porque Jesus elevou o conceito de liderança para a liderança servil, o Senhor acabou por eliminar o conceito de liderança! Sabemos pelo que ele disse e pelo que ele fez que isso não é verdade. Por exemplo:

**João 13.3-5** <sup>3</sup>Jesus sabia que o Pai lhe dera autoridade sobre todas as coisas e que viera de Deus e voltaria para Deus. <sup>4</sup>Assim, levantou-se da mesa, tirou a capa e enrolou uma toalha na cintura. <sup>5</sup>Depois, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés de seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura. [...]

<sup>12</sup>Depois de lavar os pés deles, Jesus vestiu a capa novamente, retornou a seu lugar e perguntou: “Vocês entendem o que fiz? <sup>13</sup>Vocês me chamam ‘Mestre’ e ‘Senhor’, e têm razão, porque eu sou. <sup>14</sup>E uma vez que eu, seu Senhor e Mestre, lavei seus pés, vocês devem lavar os pés uns dos outros. <sup>15</sup>Eu lhes dei um exemplo a ser seguido. Façam como eu fiz a vocês. <sup>16</sup>Eu lhes digo a verdade: o escravo não é maior que o seu senhor, nem o mensageiro é mais importante que aquele que o envia. <sup>17</sup>Agora que vocês sabem estas coisas, serão felizes se as praticarem.”

O QUE JESUS, DE FATO, DISSE E FEZ FOI O SEGUINTE: “Entre vocês, porém, será diferente. Que o maior entre vocês ocupe a posição inferior, e o líder seja o servo” (Lc 22.26). MAS ELE NUNCA DISSE: “Que o líder pare de ser líder, para servir”. ELE TAMBÉM NÃO DISSE: “Servir torna os líderes menos do que líderes”. ELE SIMPLESMENTE DISSE: “Quando a liderança for exercida do modo correto, ela será uma liderança servil”. O QUE JESUS FEZ FOI DAR O EXEMPLO do que ele próprio ensinou: na hora mais humilde, com a toalha enrolada em volta da cintura, lavando os pés sujos dos discípulos – como um escravo costumava fazer –, ninguém naquela sala duvidou de quem era a liderança. Era a Jesus que eles seguiam. E Jesus demonstrou que o serviço não anula ou cancela a liderança; de fato, o serviço transforma (ele redime) a liderança.

Quando Jesus estava pendurado na cruz, aparentemente fraco e totalmente desamparado, ele estava, de fato, conduzindo um grande exército de redimidos para a glória. Paulo tanto compreendeu isso que atestou aos efésios o seguinte:

**Efésios 4.7-10** <sup>7</sup>A cada um de nós, porém, ele concedeu uma dádiva, por meio da generosidade de Cristo. <sup>8</sup>Por isso as Escrituras dizem: “Quando ele subiu às alturas, levou muitos prisioneiros e concedeu dádivas ao povo”. <sup>9</sup>Notem que diz que “ele subiu”. Por certo, isso significa que Cristo também desceu ao mundo inferior. <sup>10</sup>E aquele que desceu é o mesmo que subiu acima de todos os céus, a fim de encher consigo mesmo todas as coisas.

Portanto, o que Jesus fez por nós foi o seguinte: ele demonstrou e ensinou que se um homem assume o manto da liderança – de acordo com Gênesis 2 –, ele não deve tomá-lo como um direito para si mesmo; ele deve enxergá-lo como uma responsabilidade dada por Deus. A linguagem da liderança é a linguagem das responsabilidades, não a linguagem dos direitos. É a responsabilidade para a liderança servil, não o direito para a dominação aristocrática ou totalitária e opressora. Feitas essas considerações, entendo que estamos prontos para uma definição de FEMINILIDADE BÍBLICA.

**S.D.G. L.B.Peixoto**